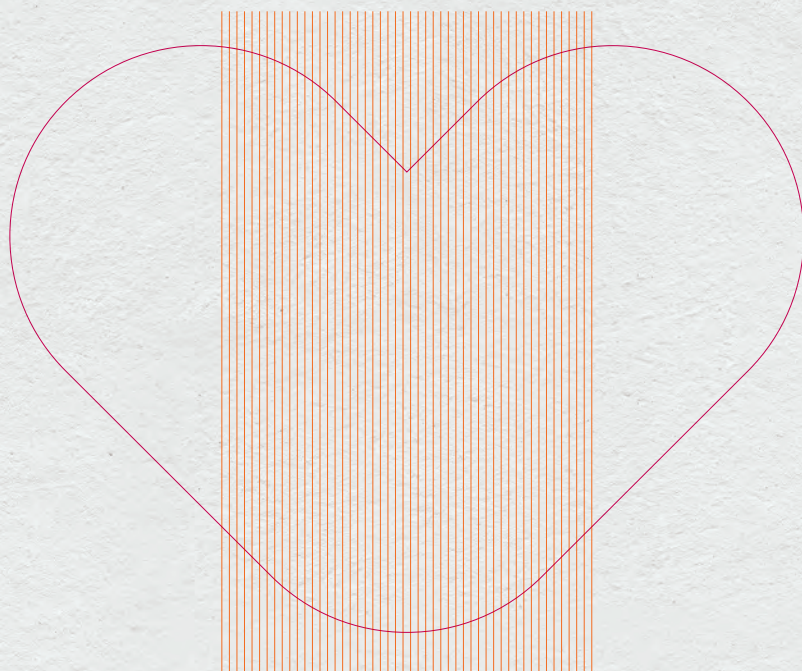


CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS
TRIÉNIO 2016-2018

LISTA A



UM MONTEPIO PARA TODOS


Associação
Mutualista
Montepio

SOMOS MUTUALISTAS.
PERCORREMOS UM CAMINHO,
PERCORREREMOS O FUTURO.

ESTIVEMOS JUNTOS NOS DESTINOS
DA MAIOR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA.
CONTINUAREMOS JUNTOS
NUM DESTINO AINDA MAIOR.

A FRATERNIDADE, A SOLIDARIEDADE
E A ENTREAJUDA, SÃO E SERÃO
VALORES CENTRAIS DA NOSSA AÇÃO.

A NOSSA AMBIÇÃO, A NOSSA META
E A NOSSA CAMPANHA BROTAM
DO MELHOR QUE O MONTEPIO TEM:
AS PESSOAS





CANDIDATURA
AOS ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS
TRIÉNIO 2016-2018

LISTA A

UM MONTEPIO
PARA TODOS

AFIRMAR O MUTUALISMO,
CUMPRIR A CIDADANIA,
CONSTRUIR O FUTURO



O que nos motiva

A Lista A

apresenta-se perante os associados do Montepio Geral – Associação Mutualista com um programa suportado na forte determinação de:

- Responder aos desafios que se colocam ao Mutualismo em Portugal e que impactam a vida de centenas de milhares de pessoas e famílias;
- Aprofundar as dimensões de complemento à previdência pública, nas quais esta Associação alicerça a sua natureza;
- Trilhar o caminho de determinação, crescimento seguro e inovação que conduziu o Montepio à liderança do movimento mutualista e associativo português;
- Aprofundar a solidariedade e construir o futuro.



Os candidatos aqui apresentados, profundamente conhecedores da estratégia que tem vindo a ser seguida pelo Montepio Geral - Associação Mutualista ao longo dos últimos anos, e pela qual respondem com orgulho e sentido de dever, propõem-se concretizar um novo ciclo de ambição e de desenvolvimento para o Montepio. Para isso assumem compromissos de futuro na esfera da inovação social, solidariedade ativa e economia humanizada e ecologicamente sustentada.

Orientação de futuro, identificação clara das áreas de atividade e intervenção às quais o Montepio e o seu grupo de empresas aportam efetiva diferenciação, valor, conhecimento e experiência, são atributos das pessoas que constituem a Lista A, cujos desempenhos e visão estratégica foram, em momentos vários e até um passado recente, votados e expressivamente apoiados pela comunidade associativa.

A vontade de prosseguir a missão empreendedora que o Montepio garante desde 1840, quando, ainda antes da criação da Segurança Social, instituiu o primeiro sistema de previdência complementar português (em antecipação clara ao ciclo da História), mas também de concretizar um programa que conte com todos e que todos integre, sustentam a convicção de que o trabalho sério e rigoroso realizado responde às necessidades e à vontade dos associados e demais partes interessadas.

Já realizámos muito, mas sobra-nos outro tanto de ambição e projeto a cumprir...

- Seja na perspetiva estratégica de o Grupo Montepio acolher a participação ativa de outros parceiros do setor social da economia, agregando vontades e alinhamentos que permitam apoiar a capacitação e o contínuo fortalecimento da solidariedade em Portugal;
- Seja pela oportunidade de desbravar novos caminhos, com especial enfoque na área da saúde, da prestação de cuidados e de apoio aos mais vulneráveis;
- Seja no compromisso de continuar a fazer crescer aquele que é o maior projeto associativo português e um dos maiores da Europa, nascido das pessoas e agregador de mais de 600 mil vontades;
- Seja, ainda, na determinação de continuar a lutar pela cooperação, pelo reforço da cidadania e pela progressiva democratização da sociedade civil, afirmando a importância da adesão coletiva a uma história, a um sentido e a uma missão social.

As ideias e convicções aqui propostas configuram o programa pelo qual a Lista A se propõe trabalhar no próximo triénio, traduzem a sua visão do Montepio Geral - Associação Mutualista e do seu grupo de empresas e traçam o quadro de ambição que estes candidatos se propõem continuar a imprimir numa instituição de natureza humanista e cidadã.



PRESIDENTE

ANTÓNIO TOMÁS CORREIA

→ Associado nº 38 670-6

Jurista. Foi Presidente dos bancos Luso-Espanhol, Simeon, da Extremadura e Bandeirantes e Administrador dos bancos Itaú, Franco-Portugaise, BNU, CGD e Montepio. Preside ao Conselho de Administração do Montepio desde 2008.

VOGAL

CARLOS MORAIS BEATO

→ Associado nº 44 857-6

Gestor. Foi Militar de Abril, Presidente da Câmara Municipal de Grândola, da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, do Conselho da Região Alentejo e do Pólo Turístico do Litoral Alentejano. É Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista. É Presidente da Residências Montepio - Serviços de Saúde desde 2013.

VOGAL

FERNANDO RIBEIRO MENDES

→ Associado nº 191 752-7

Economista, doutorado pelo Institut d'Etudes Politiques de Paris. Foi Presidente do Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça, Secretário de Estado da Segurança Social e Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços. É membro do Conselho Geral do Montepio Geral - Associação Mutualista. Docente do ISEG-UTL. É Presidente do INATEL.



LEGENDA

(da esquerda para a direita)

Virgílio Lima,
Carlos Morais Beato,
Fernando Ribeiro Mendes,
António Tomás Correia
Miguel Teixeira Coelho

VOGAL

VIRGÍLIO LIMA

→ Associado nº 32 309-9

Gestor. Foi Administrador da Montepio Gestão de Ativos, da Silvip, da Portugal Venture Capital Initiative e da Caixa Económica de Cabo Verde. Membro do Conselho Geral do Montepio e da Fundação Montepio. É Administrador da Lusitania - Companhia de Seguros desde 2008, Presidente da N Seguros, desde 2010, e membro do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral.

VOGAL

MIGUEL TEIXEIRA COELHO

→ Associado nº 375 571-6

Economista. Foi consultor externo do Conselho Económico e Social, Economista na CMVM, Diretor na Caixa Económica Montepio Geral e no Montepio Geral - Associação Mutualista. Foi Vice-presidente do Instituto da Segurança Social. É Administrador da Montepio Valor - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento e Professor Universitário.

COMISSÃO
DE HONRA

ALEXANDRE ROSA

→ Associado nº 961 882-8

Sociólogo. Foi Secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa

ÁLVARO PINTO CORREIA

→ Associado nº 344 438-6

Economista. É Revisor Oficial de Contas e Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa Económica Montepio Geral. Foi Presidente do Conselho Fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista

ARTUR PIRES CHAMBEL

→ Associado nº 29 465-2

Economista. Foi Administrador do Montepio e do BANIF

CARLOS HIGGS MADEIRA

→ Associado nº 961 026-6

Engenheiro. Diretor Executivo do Grupo Valorim

CARLOS SALGUEIRAL

→ Associado nº 114 055-6

Presidente da RedeMut - Associação Portuguesa de Mutualidades

CARLOS ZORRINHO

→ Associado nº 65 286-7

Professor catedrático. Foi Deputado à Assembleia da República. Assumiu diversos cargos públicos e foi Coordenador Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

EDMUNDO MARTINHO

→ Associado nº 910 670-9

Foi Presidente do Instituto para o Desenvolvimento Social, da União das Mutualidades Portuguesas e do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social

EDUARDO SILVA FARINHA

→ Associado nº 31 399-9

Economista. É Administrador do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2007

Experiência, conhecimento e vontade ao serviço dos associados e dos cidadãos

“ASSOCIAR-SE É QUERER TECER LAÇOS”*

A recente crise económica e financeira e as medidas de ajustamento adotadas por Portugal, colocam ao País, às pessoas e às organizações, enormes dificuldades de concretização, inovação e afirmação, sobretudo no que diz respeito à dimensão social.

Nesta linha, um contexto económico que clama por crescimento, emprego e sustentabilidade económica, social, cultural e ambiental, centrado nas pessoas e nas ideias, e não no capital e no fluxo financeiro, desafia enormemente o Montepio. Por outro lado, o facto de o Montepio assentar a sua natureza na cidadania ativa, participativa e interessada,

de atribuir à gestão económica um fim social e de ter por ambição gerar inovação social orientada à comunidade definem um quadro de oportunidade de enorme escala.

Neste entendimento, a especificidade da Associação Mutualista na área da previdência complementar encontra uma conjuntura recheada de oportunidades, com especial enfoque no défice da previdência pública, na incapacidade de autossuficiência do sistema de Segurança Social quanto à dimensão contributiva ou na dura realidade de o desemprego conjuntural ameaçar tornar-se estrutural.

Independentemente de considerarmos as hipóteses de evolução macroeconómica ou demográfica, facto é que encontramos na especificidade do Montepio Geral - Associação Mutualista respostas ajustadas, além de um

enorme potencial de intervenção e de construção de soluções cada vez mais próximas e apropriadas às necessidades de pessoas, famílias e da sociedade no seu todo.

Os candidatos da Lista A, profundamente conhecedores das capacidades e valores nos quais se fundamenta o Montepio, mas também da dimensão de ameaça e, não raras vezes, invisibilidade institucional que envolve o setor social, sabem bem que o propósito da economia social é ir ao encontro de necessidades humanas, assim como de prioridades nacionais que nunca poderão ser classificadas como mero lucro. Como tal, assumem-se determinados a preservar os valores mutualistas e a valorizar o património dos seus associados e clientes no profundo respeito pela transparência, rigor, exigência, prudência e diligência que caracterizam o Grupo Montepio.

PRINCIPAIS LINHAS DO PROGRAMA DA LISTA A PARA O TRIÉNIO:

→ Assentar a estratégia da Associação Mutualista no alinhamento pleno das capacidades de todo o Grupo Montepio, afinando sinergias entre as empresas que o constituem e ampliando o seu contributo para associados, cidadãos e para o País no seu todo;

→ Definir a estratégia do Grupo por quadros de ambição, solidez e crescimento alinhados com os valores mutualistas, de solidariedade e cidadania ativa;

→ Prosseguir o ajustamento da atividade mutualista e do Grupo Montepio às exigências fixadas pela Regulação;

→ Aprofundar o Modelo de Governo do Grupo, com especial enfoque na Associação Mutualista, respondendo às necessidades que resultam da dimensão e afirmação da Associação e das suas empresas instrumentais;

→ Aprofundar o projeto, em curso desde janeiro de 2015, de separação das marcas mutualista e financeira, garantindo ao Montepio Geral - Associação Mutualista dinâmicas próprias de identidade, comunicação, revelação e afirmação;

→ Contribuir para o crescimento e a progressiva afirmação do setor social da economia a partir da instituição de parcerias com associações, cooperativas, coletividades, fundações e outros agentes do setor, que permitam ampliar a sua relevância na vida das pessoas;

→ Alavancar projetos que não dependam exclusivamente do Montepio para a sua constituição e que, ao serem suportados na sociedade civil e suas estruturas, surjam dotados das competências e dos recursos necessários a uma maior orientação aos interesses e necessidades das pessoas, com especial enfoque na área da saúde, bem-estar, ensino, cultura e lazer;

→ Apoiar a capacitação das instituições da economia social e das suas pessoas a partir de respostas como o *Programa Portugal 2020*, tornando esta economia ainda mais preparada para trabalhar à dimensão humana;

→ Contribuir para a construção de uma Rede de Saúde, se possível assente na atual rede-base do setor social, que se apresente modernizada quanto aos equipamentos e capacitada quanto às competências clínicas e humanas. Esta rede, beneficiada pelos apoios disponibilizados pelo *Programa Portugal 2020*, será destinada não só aos associados mas também a cidadãos, famílias e ao país e deverá articular-se tendo por base parcerias firmadas com o Estado. O objetivo será tecer uma rede social de saúde capaz de “rivalizar” com as melhores práticas dos setores público e privado.

*Thierry Libaert, Jean-Marie Pierlot, COMUNICAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES, 2009:1



PRESIDENTE

**VÍTOR JOSÉ
MELÍCIAS LOPES**

→ **Associado nº 33 151-5**

Padre Franciscano. Licenciado em Direito Canónico e Direito Civil. Foi Provedor da SCML, Presidente do Montepio, da União das Misericórdias Portuguesas, da União Europeia das Misericórdias e do Conselho Fiscal do Montepio. Preside à Mesa da Assembleia Geral desde 2008.

1º SECRETÁRIO

**ANTÓNIO PEDRO DE SÁ
ALVES SAMEIRO**

→ **Associado nº 31 560-9**

Advogado. É Secretário-geral do Montepio. Assume as funções de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio desde 2008.

2º SECRETÁRIO

**ANTÓNIO DIAS
SEQUEIRA**

→ **Associado nº 45 139-8**

Economista. Foi Diretor Bancário e membro do Conselho Geral do Montepio. Assume as funções de 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral do Montepio desde 2008.

SUPLENTE

**MARIA LEONOR
GONÇALVES DE
OLIVEIRA GUIMARÃES**

→ **Associada nº 48 385-8**

Licenciada em Direito. Foi Diretora de Serviços da Direção Geral da Segurança Social e Sub-Inspetora Geral da Segurança Social.

SUPLENTE

**ANTÓNIO MIGUEL LINO
PEREIRA GAIO**

→ **Associado nº 620 100-5**

Advogado especialista em Direito Fiscal. Integrou a Comissão de Revisão do Regulamento de Benefícios do Montepio.

COMISSÃO
DE HONRA

EMÍLIO RUI VILAR

→ **Associado nº 436 849-0**

Advogado. Foi Ministro, Secretário de Estado, Presidente da CGD, do Conselho Consultivo das Fundações e da Fundação Calouste Gulbenkian

FRANCISCO MOITA FLORES

→ **Associado nº 746 130-7**

Investigador. Foi Presidente da Câmara Municipal de Santarém

HENRIQUE JOAQUIM

→ **Associado nº 188 003-6**

Doutorado em Serviço Social. Professor universitário. É Presidente da Comunidade Vida e Paz

HENRIQUE TEIXEIRA LUÍS

→ **Associado nº 79 589-2**

Presidente da Associação Mutualista de Ponta Delgada

HERMÍNIO MARTINHO

→ **Associado nº 961 976-2**

Engenheiro Agrónomo. Foi Deputado à Assembleia da República

HUMBERTO SERTÓRIO

→ **Associado nº 848 874-5**

Gestor. Chefe de Projeto do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu. Presidiu à Associação dos Deficientes das Forças Armadas

IVO JORGE PINHO

→ **Associado nº 110 347-0**

Licenciado em Finanças. Foi Deputado, Vice-presidente da Comissão Parlamentar de Economia, Finanças e Plano e Presidente do IFADAP

JOÃO CALVÃO DA SILVA

→ **Associado nº 96 584-2**

Advogado. É Professor Catedrático da Universidade de Coimbra

JORGE SACADURA ALMEIDA COELHO

→ **Associado nº 147 725-8**

Economista. Foi Ministro. Presidiu ao Conselho Executivo da Mota Engil



Da esquerda
para a direita

Manuel dos Santos Caseirão,
Isabel Cidraís Guimarães*,
Joaquim Morão

PRESIDENTE

JOAQUIM MORÃO

→ Associado nº 627 331-8

Ex-Presidente da Câmara da Castelo Branco. É Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova.

VOGAL

MANUEL RUI DOS SANTOS CASEIRÃO

→ Associado nº 132 285-3

Economista. Membro da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

VOGAL

ISABEL CIDRAIS GUIMARÃES *

→ Associada nº 44 194-2

Gestora. É Técnica na Direção de Risco da Caixa Económica Montepio Geral.

* Indigitada pelos trabalhadores, em conformidade com o artigo 40º dos Estatutos do Montepio Geral - Associação Mutualista.

SUPLENTE

ANTÓNIO MENDES ALMEIDA

→ Associado nº 29 877-1

Aposentado da Caixa Económica Montepio Geral. É Presidente da Associação de Reformados do Montepio Geral.

SUPLENTE

GABRIEL JOSÉ DOS SANTOS FERNANDES

→ Associado nº 281 904-8

Economista. É Revisor Oficial de Contas. É vogal do Conselho fiscal do Montepio Geral - Associação Mutualista desde 2008.



JOSÉ JOAQUIM FRAGOSO

→ Associado nº 49 598-5

Engenheiro. Foi Ministro das Finanças, Administrador do Banco de Fomento, CGD, CP e Montepio

JOSÉ MANUEL CANAVARRO

→ Associado nº 712 999-5

Professor da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Univ. de Coimbra. Foi Secretário de Estado, Deputado à Assembleia da República e Presidente da Comissão Parlamentar de Segurança Social e Trabalho

JOSÉ MATOS CORREIA

→ Associado nº 654 583-9

Jurista. Docente universitário. Foi Deputado à Assembleia da República

LUÍS AMORIM

→ Associado nº 913 763-9

Dirigente mutualista. É Presidente da Liga das Associações de Socorros Mútuos de Vila Nova de Gaia

LUÍS ANTERO RETO

→ Associado nº 945 741-6

Professor Catedrático. É Reitor do ISCTE - IUL

LUIS SILVA BARBOSA

→ Associado nº 27 503-7

Economista. Foi Ministro e Gestor de Empresas. Preside à Cruz Vermelha Portuguesa

MANUEL CARLOS LOPES PORTO

→ Associado nº 446 045-3

Professor Catedrático da Universidade de Coimbra. Foi Deputado ao Parlamento Europeu

MANUEL FUZETA

→ Associado nº 647 396-9

Presidente de A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

MANUELA RAMALHO EANES

→ Associada nº 961 207-3

Licenciada em Direito. Fundadora e Presidente do Instituto de Apoio à Criança



LEGENDA
(da esquerda para a direita)

Cassiano Cunha Calvão,
Manuel Cardoso Martins,
José Carlos Mota Andrade,
Jorge Gomes de Sá,
José de Almeida Serra,
Maria Manuela Silva,
António Gonçalves Ribeiro,
Alberto Ramalheira,
Margarida Chagas Lopes,
Maria Eduarda Soares Ribeiro,
Mariana Reto,
Manuel da Silva Patrício

EFETIVO

MARIA MANUELA SILVA

→ Associada nº 71 464-0

Economista. Foi Professora Catedrática Convidada do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz. É membro do Conselho Geral do Montepio.

EFETIVO

ANTÓNIO GONÇALVES RIBEIRO

→ Associado nº 30 988-0

General. Integrrou o último governo de raiz portuguesa, em Angola, na pasta da Administração Territorial. Secretário-Geral do Alto Comissariado. Organizou a Ponte Aérea e Marítima. Alto-Comissário para os Desalojados. Foi Ministro da Administração Interna. Representante Militar Nacional no SHAPE/NATO. Dir.-Geral de Política de Defesa Nacional.

EFETIVO

JOSÉ DE ALMEIDA SERRA

→ Associado nº 28 745-2

Economista. Foi Ministro do Mar no IX Governo Constitucional, Administrador do Banco de Fomento, CPP, BPSM e de empresa do Grupo CGD, Diretor-geral na Comissão Europeia e Vice-presidente do Conselho Económico e Social. É Administrador do Montepio desde 2004.

EFETIVO

ALBERTO DOS SANTOS RAMALHEIRA

→ Associado nº 44 630-3

Economista. Foi Secretário de Estado, Presidente da Junta de Crédito Público, Administrador do Instituto de Crédito de Angola, do Banco de Portugal e do Montepio. Presidiu à União das Mutualidades Portuguesas. É membro do Conselho Geral do Montepio.

EFETIVO

ALFREDO JORGE ALVES GOMES DE SÁ

→ Associado nº 636 752-5

Doutorado em Gestão. Professor Universitário. É vice-presidente do CIRIEC Internacional.

EFETIVO

**MARGARIDA MARIA
SIMÕES CHAGAS LOPES**

→ Associada nº 105 360-1

Doutorada em Economia.
Professora Auxiliar com
Agregação do ISEG.

EFETIVO

**JOSÉ CARLOS CORREIA
MOTA ANDRADE**

→ Associado nº 37 305-2

Engenheiro Civil.
É Deputado à Assembleia
da República e membro
do Conselho Geral
do Montepio.

EFETIVO

**MARIA EDUARDA DA
SILVA SOARES RIBEIRO**

→ Associada nº 620 974-8

Economista. Foi Diretora de
Serviços no Ministério do
Trabalho e da Solidariedade.

EFETIVO

**MANUEL DUARTE
CARDOSO MARTINS**

→ Associado nº 28 346-9

Foi Diretor do Montepio.
É Provedor da Santa Casa
da Misericórdia de Castelo
Branco.

EFETIVO

**MARIANA DE JESUS
VALADAS REISINHO
RETO**

→ Associada nº 42 804-6

Membro da Comissão
Consultiva do IPSE – Instituto
de Proteção Social Europeu.
É Secretária-geral
da Mutualidade da Moita.

EFETIVO

**CASSIANO CUNHA
CALVÃO**

→ Associado nº 110 728-5

Licenciado em Ciências
Jurídicas. É Vice-presidente
da Associação de Socorros
Mútuos dos Empregados
no Comércio de Lisboa.

EFETIVO

**MANUEL DA SILVA
PATRÍCIO**

→ Associado nº 32 613-5

Administrador do Grupo
Cimpomóvel. Presidente da
Liga dos Amigos do Hospital
Egas Moniz.
Gestor de vários
empreendimentos na área
da economia social.

SUPLENTE

**MANUEL LOPES
DA SILVA**

→ Associado nº 29 973-8

Licenciado em Economia.
Foi Diretor Coordenador e
Membro do Conselho Geral
do Montepio.

SUPLENTE

**CARLOS CASTELEIRO
ALVES**

→ Associado nº 55 765-8

Médico gastroenterologista
no Centro Hospitalar Cova
da Beira.

SUPLENTE

**FERNANDO MANUEL
BOTO**

→ Associado nº 26 665-1

Bancário em situação
de aposentação. Foi Presidente
da Associação de Reformados
do Montepio.



MARIA DAS DORES MEIRA

→ Associada nº 307 296-5

Presidente da Câmara Municipal
de Setúbal

MARIA DE BELÉM ROSEIRA

→ Associada nº 34 130-1

Advogada. Foi Ministra. Foi deputada
à Assembleia da República. É candidata
à Presidência da República

**MÁRIO JOSÉ BRANDÃO
FERREIRA**

→ Associado nº 58 510-9

Economista. Foi Secretário de Estado do
Tesouro. É Administrador da Fundação
Oriente e Vice-presidente do BPG

NUNO OLIVEIRA PINTO

→ Associado nº 53 283-5

Doutorado em Gestão. Especialista
em Assuntos Europeus.
Foi Vice-presidente do Conselho
Científico da Universidade Aberta

PAULA SILVA ROSEIRA

→ Associada nº 713 409-0

Gestora. Dirigente mutualista

ROSALINA MACHADO

→ Associada nº 741 949-8

Foi presidente da Ogilvy Portugal

RUI AZINHAIS NABEIRO

→ Associado nº 365 737-7

Empresário. Preside ao Grupo
Delta Cafés

RUI BARREIRO

→ Associado nº 53 913-9

Engenheiro Zootécnico. Foi Secretário
de Estado das Florestas e
Desenvolvimento Rural

**SANTIAGO JORGE PLANAS
ALMASQUÉ**

→ Associado nº 30 898-8

Gestor de empresas. Integrou o Conselho
Fiscal de empresas do Grupo Montepio.
Presidiu à Mesa da Assembleia Geral e
integrou o Conselho Geral do Montepio

VASCO CORREIA LOURENÇO

→ Associado nº 961 032-1

Coronel. Foi Capitão de Abril. Integrou
a Comissão Política do Movimento
das Forças Armadas.
Preside à Associação 25 de Abril

A FORÇA
DA MARIZA ESTÁ COM
OS
MAIS DE
600 MIL
ASSOCIADOS
DO MONTEPIO.

UM CAMINHO
COM FUTURO

MUTUALISTA



PARTILHA
DE TODOS
DE UM CAMINHO,
FUTURO

*A cultura de um povo está na música.
A cultura do Montepio está
nas suas pessoas.*

Mariza apoia a Lista A

VALORES
DE TODOS
DA AÇÃO
MUTUALISTA
DO MONTEPIO

PARTILHA

FUTURO

PROTEÇÃO
SOCIAL

*O Mutualismo
contribui para a
consciencialização,
a participação cívica
e a criação de vínculos
sociais e de relações
de confiança*

confiança

MUTUALISMO

associativismo

PARTICIPAÇÃO
CÍVICA

SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO QUE
REPRESENTA VONTADES,
QUE FAZ DA PARTICIPAÇÃO DE
CADA UM A SUA FORÇA, QUE FAZ
DA SOLIDARIEDADE UMA MARCA



Montepio Geral - Associação Mutualista

Organização cidadã que cresce a pensar em si

A CRIAÇÃO
ASSOCIATIVA
É IMPULSIONADA
PELO SENTIMENTO
DE QUE A DEFESA
DE UM BEM COMUM
SUPÕE A AÇÃO
COLETIVA*

Falar do Montepio Geral -
- Associação Mutualista
(MGAM) significa
referir-mo-nos a muito mais
do que uma organização.
Na verdade, trata-se de
um projeto de natureza
associativa que se constitui
como o maior de Portugal,
o maior da Península
Ibérica e um dos maiores
da Europa.

Fundada, em 1840, a partir
do espírito empreendedor
e solidário de um grupo
de funcionários da Fazenda
Pública, esta associação
mutualista nasceu da
necessidade de instituir
um sistema de previdência
quando, em Portugal, não
se falava de Segurança
Social, e cresceu a ponto
de se assumir como
principal referência na
aplicação do modelo
mutualista em Portugal.

Com a missão de promover
a qualidade de vida dos
associados e seus familiares,
a Associação Mutualista
desenvolve atividade
orientada à geração de

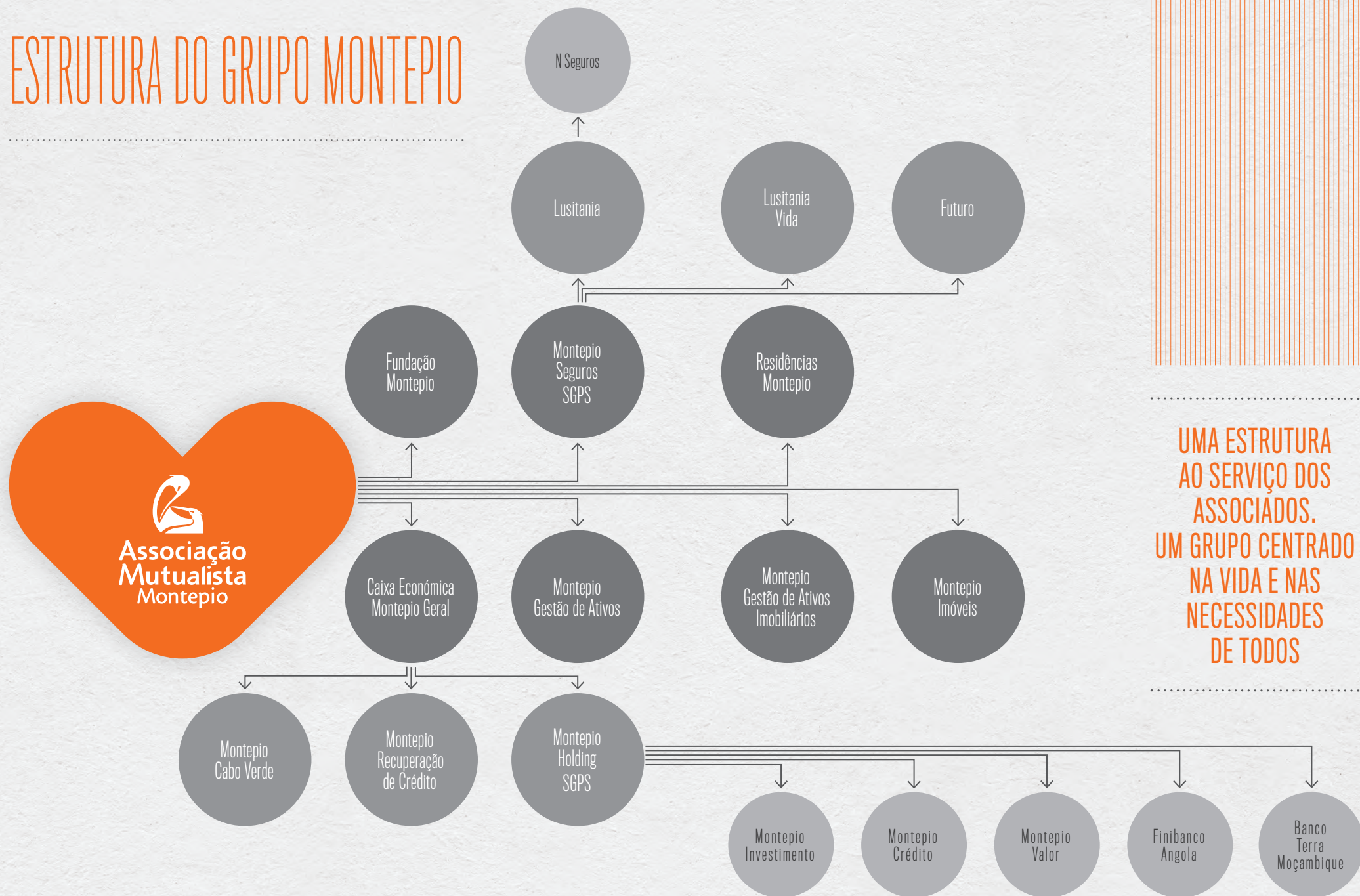
respostas de proteção social
que se revelem capazes de
apoiar pessoas e famílias
numa base de partilha
solidária de riscos.

Complementarmente,
assegura a prestação
de serviços e atividades
orientadas à promoção da
cultura, bem-estar e lazer
dos seus associados.

A atividade do Montepio
Geral - Associação
Mutualista assume, por
um lado, uma dimensão
utilitária e funcional, de
natureza económica, e,
por outro, uma dimensão
ética, estética, fraternal
e relacional, de natureza
cívica e social.

*Chaniel, Philippe; Laville, Jean-Louis, DICIONÁRIO INTERNACIONAL DA OUTRA ECONOMIA, 2009:21

ESTRUTURA DO GRUPO MONTEPIO



UMA ESTRUTURA
AO SERVIÇO DOS
ASSOCIADOS.
UM GRUPO CENTRADO
NA VIDA E NAS
NECESSIDADES
DE TODOS

Os desafios

UMA ORGANIZAÇÃO
QUE SE ORGULHA DO
SEU PERFIL
DE CIDADANIA,
DO OLHAR ATENTO
QUE DEDICA
ÀS PESSOAS E
FAMÍLIAS E DO
PAPEL QUE LHE
CABE NA SOCIEDADE
E NO PAÍS, SABE
TER DE CONSTRUIR
RESPOSTAS
AJUSTADAS AOS
DESAFIOS DO
PRESENTE
E DO FUTURO.

POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

A Associação Mutualista encabeça um grande grupo da economia social com atividade predominantemente financeira, razão pela qual viveu longos anos com identidade partilhada com a Caixa Económica Montepio Geral. Hoje, pela realidade que advém da total separação das instituições e do facto de a mutualidade ter assumido, desde janeiro de 2015, uma identidade própria, estão reunidas condições para a definição e arranque de um novo quadro de afirmação. Com uma nova identidade (logótipo), uma nova assinatura – Juntos por todos –, uma nova cor e iconografia, a Associação Mutualista reúne condições para afirmar a sua dimensão de entidade de natureza associativa, mutualista e de atuação complementar ao sistema público de previdência, garantindo, assim, uma construção de marca autónoma, que contraria

a histórica diluição na dimensão financeira e propicia novas condições para um efetivo campo de crescimento, afirmação e reconhecimento.

INOVAÇÃO SOCIAL - SAÚDE

O Montepio Geral - Associação Mutualista sabe ter de garantir soluções de proteção social orientadas às necessidades do presente mas, sobretudo, do futuro, assim como respostas ajustadas às novas necessidades e aos novos riscos sociais, sejam os que se relacionam com as doenças – de que as demências constituem exemplo –, sejam os associados à perda de autonomia (dependência), ao envelhecimento/aumento da esperança de vida ou ao risco da diminuição do rendimento das famílias. Será, pois, missão desta Associação enveredar por projetos socialmente inovadores, com enfoque na criação de uma rede social de saúde,

assim como pelos domínios do bem-estar e do apoio social, em articulação estreita, sempre que possível, com outras mutualidades e instituições de solidariedade.

A experiência reunida ao longo de uma década nas unidades que constituem a Residências Montepio – Serviços de Saúde SA, e que hoje permitem ao Grupo Montepio registar taxas de ocupação de 100% e assumir-se como um dos maiores prestadores de cuidados continuados do País, constituem novo ponto de partida para o desenvolvimento de projetos na área da saúde, preparados para “rivalizar” com as melhores práticas dos setores público e privado.

SUSTENTABILIDADE

A disponibilização de soluções mutualistas atrativas e vantajosas exige uma gestão atenta e rigorosa, capaz de responder, de forma eficiente e sustentável, aos

requisitos de equilíbrio técnico e financeiro. Neste entendimento, a estrutura e rendibilidade dos ativos do MGAM reveste-se de enorme importância para estes gestores. Na atual conjuntura financeira a Lista A dedicará particular atenção a esta matéria.

GOVERNAÇÃO

As exigências europeias e nacionais, orientadas à melhoria do sistema de representação e governo das instituições, determinam, numa associação que agrega mais de meio milhão de portugueses, distribuídos por todo o País, uma atenção permanente às dinâmicas de governação mutualista, representatividade democrática, reforço dos níveis de transparência e envolvimento e participação dos associados na vida associativa. É fundamental para a equipa que constitui a Lista A preservar,

desenvolver e modernizar as bases democráticas que sustentam o mutualismo, o associativismo e o diálogo construtivo entre todos.

COOPERAÇÃO

O Montepio orgulha-se de constituir uma referência incontornável, a nível nacional e internacional, na esfera do mutualismo, razão pela qual tem o natural dever de se posicionar enquanto propulsor de desenvolvimento e afirmação do Mutualismo e da Economia Social. A participação interessada, cooperante e ativa nos organismos internacionais continuará a constituir linha de força para a afirmação do mutualismo e do Montepio na esfera nacional e internacional.

A FORÇA
DO RUI ESTÁ COM
OS
MAIS DE
600 MIL
ASSOCIADOS

DO MONTEPIO

UM CAMINHO
COM FUTURO

MUTUALISTA

PARTILHA
DE TODOS
DE UM CAMINHO,
FUTURO



*A história de um país é a história
das pessoas que ousam transformar o mundo.
De instituições como o Montepio,
que ousaram fazer a diferença.*

Rui Nabeiro apoia a Lista A

VALORES
DE
TODOS
MUTUALISTAS

Responsabilidade Social no Grupo Montepio

DEFENDEMOS UM
CRESCIMENTO
INTELIGENTE,
BASEADO
NO CONHECIMENTO
E NA INOVAÇÃO;
UM CRESCIMENTO
SUSTENTÁVEL,
ASSENTE NA GESTÃO
ADEQUADA
DE RECURSOS;
E UM CRESCIMENTO
INTEGRADOR, QUE
GARANTA EMPREGO,
COESÃO ECONÓMICA
E SOCIAL.

O Grupo Montepio tem vindo a trilhar um caminho de contínua afirmação e amadurecimento no que diz respeito à Responsabilidade Social interna e externa e aos seus diversos pilares, garantindo a identificação clara dos eixos merecedores de maior atenção no presente e no futuro, a definição de estratégias de atuação articuladas entre as empresas que constituem o Grupo, além da participação e liderança das mais representativas estruturas do setor. Com a Fundação Montepio na linha da frente da atuação, o trabalho desenvolvido assegura uma forte política de contributos financeiros, apoio técnico, capacitação de voluntários e de profissionais das organizações sociais, além de uma rede de parcerias duradouras. Os atributos de diferenciação do Grupo Montepio exigem atuações rigorosas, olhares atentos ao país, à sociedade e aos principais compromissos

e alinhamentos europeus e internacionais, além de uma ação orientada à medição permanente do resultado e retorno da ação empreendida/projeto apoiado.

DE OLHOS POSTOS NAS PESSOAS

O Grupo Montepio orgulha-se da sua cultura e prática humanista, dos valores que orientam a sua relação com os diversos agentes económicos e, em particular, os do setor da Economia Social – dos associados e clientes aos colaboradores, no ativo ou aposentados, ou às entidades parceiras.

A atenção dedicada aos projetos propostos e o modo como a prática (interna e externa) concretiza valores que confirmam que toda a atividade é realizada a partir de princípios cooperativos, solidários e colaborativos, traduzem-se, no final, no elevado número de prémios atribuídos à marca Montepio, com especial enfoque nas suas dimensões de satisfação do cliente/associado, atenção, qualidade do serviço prestado e peso atribuído, pela gestão, aos indicadores de qualidade, satisfação e, na esfera interna, ao clima social.

FUNDAÇÃO MONTEPIO

Dedicada ao estabelecimento de parcerias e à concessão de financiamentos a projetos ligados à economia social, a Fundação Montepio – que este ano celebra 20 anos de atividade – assegura

uma aproximação da ação mutualista à sociedade através de iniciativas de cariz cultural, artístico, científico e humanitário, assim como de ações continuadas no tempo e que se assumam focadas no desenvolvimento e acompanhamento idóneos. O caminho que vimos percorrendo permite-nos definir como prioridade para o presente e futuro o reforço das parcerias com outros financiadores sociais e a introdução de mecanismos de avaliação do impacto.

ORIENTAÇÃO ÀS PARCERIAS

A presença e participação do Montepio em estruturas representativas de base nacional, local, mas também internacional, revelam-se fundamentais à estratégia económica e de responsabilidade social, mas também ao dia-a-dia de uma organização e grupo de empresas que assume as suas responsabilidades no plano da cidadania organizacional, da construção partilhada de projetos, da cooperação

e mutualização de meios e recursos. Se o presente do Grupo Montepio é de articulação próxima com os mais diversos parceiros e com a sociedade civil, o futuro será de intensificação dessas dinâmicas de parceria.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

O Grupo Montepio tem vindo a aprofundar as suas práticas orientadas à redução de consumos e de emissões, aprofundando respostas alinhadas com preocupações ambientais e com a concretização de uma economia de baixo carbono.

Dando seguimento às políticas e projetos orientados para a eficiência energética dos edifícios de empresas do Grupo, assim como à melhoria da eficiência no uso dos recursos, continuarão a ser implementadas medidas internas e externas destinadas a responder a preocupações ambientais e a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Estamos determinados a aprofundar uma política de responsabilidade social exigente e que conduza ao desenvolvimento sustentável e à criação de valor real na organização e na comunidade.



A FORÇA
DO FILIPE ESTÁ COM
OS 600 MIL

ASSOCIADOS
DO MONTE

UM CAMINHO
COM FUTURO

MUTUALISTA

PARTILHA DE TODOS
DE UM CAMINHO,
FUTURO



*No teatro, como na vida,
os atores principais são as pessoas.*

Filipe La Féria apoia a Lista A

VALORES
MUTUALISTAS
PRESENTE, PASSADO E FUTURO

Montepio Geral - Associação Mutualista

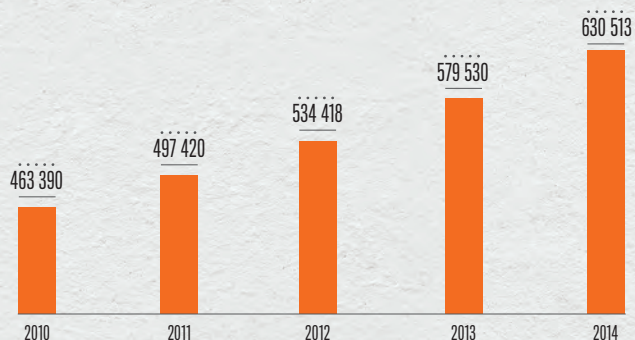
Evolução nos últimos anos

ALGUNS INDICADORES QUANTITATIVOS

AUMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DE INSCRIÇÕES

A Associação Mutualista continuou a crescer em número de associados, atingindo 630 513 em 31 de dezembro de 2014. A dimensão associativa registou um comportamento muito positivo, mesmo em contexto socioeconómico de constrangimento, que afetou famílias e os demais agentes económicos.

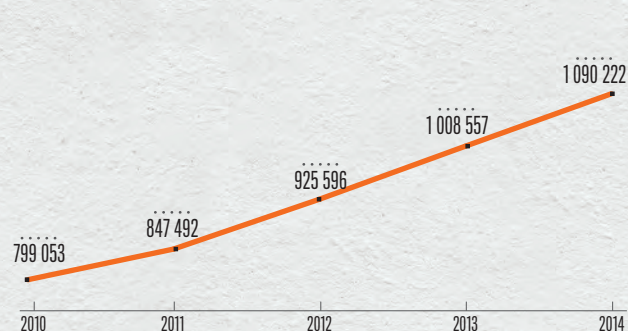
N.º DE ASSOCIADOS



REFORÇO DAS SUBSCRIÇÕES DE MODALIDADES

Entre 2010 e 2014, as subscrições de modalidades registaram um aumento considerável, de 36% (de 799 053 para 1 090 222, respetivamente). O número médio de subscrições por Associado manteve-se sensivelmente em 1,73 (cada Associado detém, em média, 1,73 modalidades).

N.º DE SUBSCRIÇÕES



CRESCIMENTO DAS RECEITAS ASSOCIATIVAS

Entre 2010 e 2014, o valor anual das receitas associativas quase triplicou, tendo passado de 332,4 para 962,6 milhões de euros, com um aumento de 29% nos 2 últimos anos.

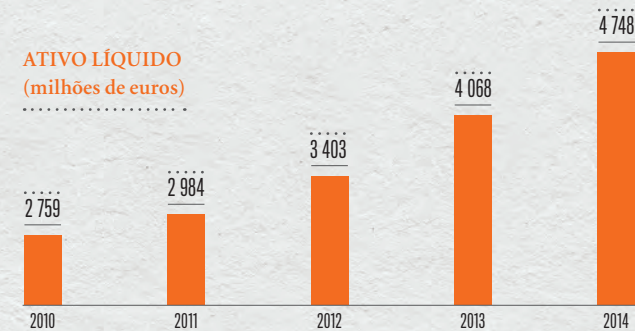
RECEITAS ASSOCIATIVAS (milhões de euros)



CRESCIMENTO DO ATIVO

A significativa adesão e atividade associativas permitiu um aumento do Ativo líquido em 72% de 2010 a 2014, sendo de destacar o facto de ter ultrapassado os 4,5 mil milhões de euros no final do período referido.

ATIVO LÍQUIDO (milhões de euros)



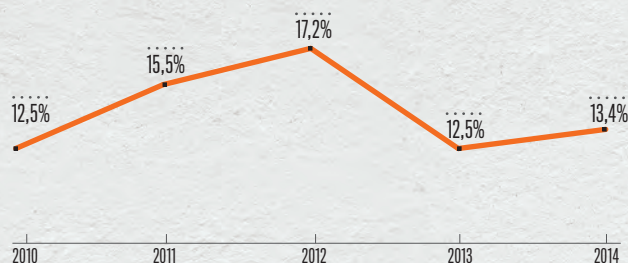
NÍVEIS DE LIQUIDEZ E DE SOLIDEZ ADEQUADOS

Ao longo do período, os níveis de liquidez e de solvabilidade mantiveram-se em patamares adequados ao perfil e dinâmica da atividade, assim como à volatilidade da conjuntura e do mercado.

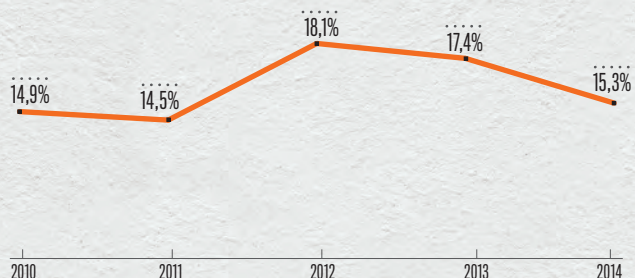
A expressão dos ativos líquidos no total do Ativo, traduzida no rácio de depósitos totais sobre o Ativo líquido total subiu para 13,4% no final do período, correspondendo a +0,90 pontos percentuais do que tinha no início do período e no ano anterior (12,5%).

A solvabilidade, traduzida pelo rácio total do capital próprio sobre o total do Ativo líquido, terminou o período com um nível superior a 15%, acima dos níveis registados no início desse período.

LIQUIDEZ (Depósitos Totais / Total do Ativo Líquido)



SOLVABILIDADE (Total do Capital Próprio / Total do Ativo Líquido)



VALORIZAÇÃO DAS MODALIDADES

Não obstante a conjuntura interna e externa, que todos sabemos fortemente desfavorável, a rentabilidade líquida dos ativos manteve-se estável, o que permitiu manter o rendimento complementar das modalidades.

Foi possível garantir, com referência a 2014, uma taxa global de rendimento de 3,25% às modalidades de capitalização (idêntica à taxa global garantida com referência aos anos de 2012 e 2013). Continuaram, por igual, a ser atribuídas melhorias de benefícios de 0,5% às modalidades atuariais com taxa técnica mais baixa (3%).

O desempenho alcançado permitiu manter o perfil de estabilidade e perenidade da valorização financeira das modalidades, que compara favoravelmente com os referenciais de mercado mais correntes.

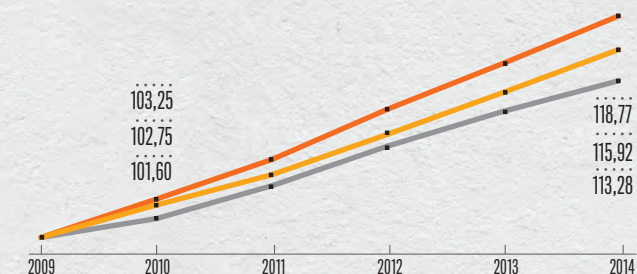
RENTABILIDADE DAS MODALIDADES PARA OS ASSOCIADOS (índice base 100 = 31/12/2009)

LEGENDA

Taxa de Rendimento Médio das Modalidades Atuariais

Taxa de Rendimento Médio das Modalidades de Capitalização

Taxa de Juro Média dos Depósitos a Prazo de Particulares (EMF)



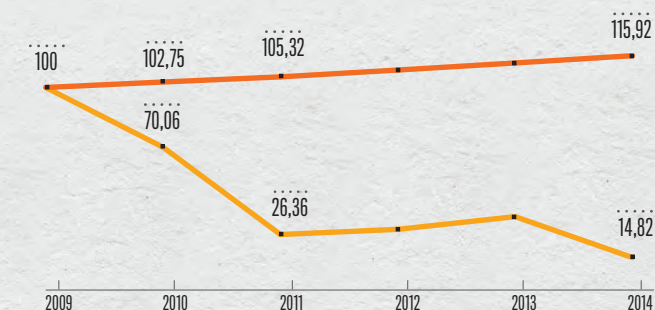
RENTABILIDADE DAS MODALIDADES PARA OS ASSOCIADOS VS INVESTIMENTO NO MERCADO DE CAPITAIS (ÍNDICE PSI FINANCIALS)

(índice base 100 = 31/12/2009)

LEGENDA

Taxa de Rendimento Médio das Modalidades de Capitalização

Valorização Índice PSI Financials



OFERTA MUTUALISTA

Foram realizadas campanhas de promoção e divulgação do mutualismo e de diversas modalidades, com notável sucesso na captação de fundos através das séries Montepio Capital Certo, que asseguraram 650 milhões de euros captados nas emissões efetuadas durante o ano 2014.

De destacar, ao nível da oferta, no âmbito das Rendas, o enriquecimento das soluções disponíveis por via do lançamento em 2012 da modalidade Montepio Rendas Temporárias.

BENEFÍCIOS ASSOCIATIVOS COMPLEMENTARES

A decisão de manter e ampliar a estratégia de celebração de acordos de parceria no âmbito dos Benefícios Complementares para associados permitiu incrementar os benefícios, descontos e facilidades no acesso a produtos e serviços nas áreas da proteção social, saúde, consumo, desporto e turismo. Em 2014, o número total de parcerias ativas ascendeu a 1 139 (870 em 2012).

RESIDÊNCIAS MONTEPIO

Na Residências Montepio - Serviços de Saúde SA, empresa do Grupo que completou uma década de atividade, foram alcançados resultados que nos orgulham, nomeadamente a conquista da posição de liderança desta empresa no seu setor de atividade. A oferta na esfera da prestação de cuidados de saúde passou a ser assegurada a partir de seis residências que, em finais de 2014, apresentavam taxas de ocupação próximas dos cem por cento e empregavam mais de 520 profissionais (integrados no quadro de pessoal).

O Montepio é, hoje, o espelho das necessidades dos seus associados.

Uma instituição que faz acontecer

DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA

Ao longo do triénio realizaram-se mais de 300 ações de dinamização associativa, que reuniram cerca de 10 mil associados e familiares. Destacam-se os passeios com história, as visitas orientadas, as atividades de ar livre, os cursos de iniciação à internet, os *workshops* ou os concursos de Ensaio e Fotografia. Para os associados mais jovens (até aos 12 anos), o Clube Pelicas – agora reinventado na sua dinâmica de comunicação e afirmação – promoveu passatempos e assegurou a publicação trimestral de uma nova revista.

COMUNICAÇÃO ASSOCIATIVA

Neste triénio foram renovadas as publicações associativas – revista

Montepio, jornal Montepio Jovem e revista do Clube Pelicas, que passou a designar-se por VOA –, com tiragens trimestrais globais superiores a 500 mil exemplares, tendo sido aprofundadas as estratégias de comunicação associativa.

A qualidade alcançada por estas publicações tem garantido vários prémios e reconhecimentos, a nível nacional e internacional, os últimos dos quais registados nos *Pearl Awards*, dedicados a avaliar a excelência do *marketing* de conteúdos e do *design* em suportes de comunicação

impressos e digitais, e nos *International Content Marketing Awards*, que reúnem candidaturas de projetos de marketing de conteúdos de todos os continentes.

Projetos em suporte eletrónico, de que constituem exemplo uma *newsletter* e uma agenda de atividades associativas, garantiram novos fluxos de comunicação, reforçaram a dinâmica de proximidade do Montepio com a sua comunidade de associados e clientes e aprofundaram a revelação e o conhecimento interno e externo da Instituição e seu grupo de empresas.





*Concretizamos um projeto
comum. Um espaço
de cultura, de oportunidades e de
benefícios que, juntos, apoiam o
caminho de cada um e de todos.
No presente e no futuro.*

projetar CRESCER

REDEMUT

De destacar a constituição, em abril de 2013, da RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades, um projeto inovador, nascido da iniciativa de um conjunto de associações mutualistas portuguesas, incluindo o Montepio Geral – Associação Mutualista, que decidiram unir esforços em torno do objetivo comum de prestar cuidados de saúde à comunidade de associados que as integram. Trata-se de um projeto histórico para o mutualismo português, uma vez que, independentemente da mutualidade a que os associados pertençam ou do local onde vivam, todos podem usufruir dos mesmos serviços e cuidados. Atualmente, o Montepio presta apoio técnico e assume a vice-presidência desta Associação.

ESPAÇOS ATMOSFERA M

Com o objetivo de cumprir a missão mutualista através da ativação da cidadania, do estímulo à participação e ao associativismo, foram inaugurados dois espaços *atmosfera m*, na cidade do Porto e Lisboa, que, sendo abertos a todos, disponibilizam calendários de atividades orientados à inclusão, ao pensamento e à ação. Este novo projeto de cidadania, sendo inovador no conceito, promoveu diversas iniciativas, entre *workshops*, exposições, academias formativas, conferências...

COOPERAÇÃO

A Associação Mutualista participou de forma muito ativa em diversas atividades nacionais e internacionais orientadas para a temática do Mutualismo, associativismo, solidariedade ou economia social, tendo garantido representação em instâncias e iniciativas promovidas pela Associação Internacional da Mutualidade e pelo Instituto da Proteção Social Europeia.

CORRIDA MONTEPIO

Não sendo indiferente ao universo crescente de cidadãos que, de forma individual ou em grupo, praticam Corrida ou Caminhada, no último triénio o Montepio desafiou cidadãos, associados, colaboradores e demais *stakeholders* para, juntos, aliar o desporto à solidariedade. As três corridas Montepio, inspiradas no lema "Corremos uns pelos outros", permitiram que cerca de 30 mil pessoas reunissem 156 500 euros destinados aos projetos desenvolvidos pela Cruz Vermelha Portuguesa, Cáritas Portuguesa e Liga Portuguesa Contra o Cancro.



*Somos a herança de um passado
de homens e mulheres que ousaram
mudar o mundo, elevando o Montepio.*

*Somos o futuro dos homens e mulheres
que continuam a ousar mudar o mundo,
elevando o mundo de todos.*



Linhas de desenvolvimento para o próximo triénio

AFIRMAR A ASSOCIAÇÃO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL, MOTOR E DINAMIZADOR DO GRUPO MONTEPIO, ASSEGURANDO QUE TODA A ATIVIDADE É ORIENTADA À AÇÃO SOCIALMENTE RELEVANTE, AO CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO DA DIMENSÃO MUTUALISTA E À MAXIMIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS E SEUS FAMILIARES.

→ **OBJETIVO ESSENCIAL**
A dimensão alcançada pela Associação Mutualista, seja em termos de adesões associativas seja de volume de modalidades e montantes sob gestão, exige uma estratégia orientada à afirmação da Instituição enquanto entidade fundamental ao setor social da economia, à solidariedade e a um desenvolvimento inclusivo, justo e sustentável. Neste entendimento, a capacidade de responder com antecipação e adequação às necessidades de pessoas e famílias, assim como aos desafios que se colocam em termos regulamentares, económicos e mesmo sociológicos, torna-se fundamental ao futuro do Montepio e seu grupo de empresas. Com um universo associativo próximo dos 650 mil cidadãos, a Associação Mutualista renova a sua ambição e fixa novos objetivos de afirmação. **Crescer e fortalecer-se** serão pois,

os objetivos que esta entidade terá que perseguir na garantia da sua solidez, da adequação das suas respostas e da progressiva melhoria do seu modelo de funcionamento.

→ **RUMO AO MILHÃO DE ASSOCIADOS**
O crescimento dinâmico e sustentado que o Montepio Geral - Associação Mutualista tem vindo a registar e que confirma a sua utilidade pública na esfera da complementaridade dos sistemas públicos de segurança social e saúde, exige a intensificação da relação com os associados enquanto desafia a novos objetivos de crescimento. Os candidatos que integram a Lista A sabem quão fundamental é a distribuição de resultados pelas diversas modalidades de proteção, pensões e poupança para efeitos previdenciais, reconhecem a importância da Caixa Económica na afirmação da relação um associado/um cliente mas identificam condições para um novo

A pertinência do mutualismo e o triunfo da solidariedade estão cada vez mais presentes nesta Associação



ciclo de crescimento da Associação Mutualista – que permita **ultrapassar, de forma rápida e sustentável, o milhão de associados**, e para o incremento de atividade em moldes cada vez mais geradores de valor a distribuir a associados, suas famílias e à sociedade. O desenvolvimento de parcerias, a disponibilização de novas soluções e mecanismos de adesão associativa e o alargamento da oferta constituirão caminhos para o referido crescimento.

→ **RESPOSTAS INOVADORAS E CADA VEZ MAIS PRÓXIMAS**
O objetivo de **melhorar a oferta mutualista a partir de modalidades mais flexíveis, inovadoras, de fácil adesão e capazes de sustentar a eficiência na mutualização de riscos** está presente neste Programa e concretiza-se, desde logo, no entendimento de que o crescimento passa pela afirmação da Associação Mutualista, pela atribuição de novo fôlego às soluções de proteção e poupança e pela progressiva aproximação à realidade de vida, necessidades e expectativas dos associados.

O nível de exigência suscitado pela conjuntura nacional e internacional, o progressivo reconhecimento da importância dos sistemas de proteção complementar e as ambições de associados e da sociedade civil definem desafios aos quais a Lista A se propõe responder com um novo ciclo de crescimento, consolidação e valor.

→ **IDENTIDADE REFORÇADA, UMA NOVA AMBICÃO**
A criação, em janeiro de 2015, de uma identidade própria para a Associação Mutualista permite-nos estruturar um novo quadro de ambição, seja pela capacidade gerada de veicular valores, projetos e iniciativas sem necessidade

de alinhamento pela marca financeira que integra o Grupo – a Caixa Económica Montepio Geral –, seja pela oportunidade que se inaugura de, no alargamento dos espaços de divulgação e comunicação, poder **estruturar soluções para a subscrição de modalidades de poupança e proteção com outras entidades, nomeadamente parceiros com a mesma natureza social.**

→ UMA REDE SOLIDÁRIA DE SAÚDE

A aposta no desenvolvimento de um quadro renovado e moderno de parceria com as instituições de economia social será um dos eixos fundamentais de atuação com vista à **criação de uma Rede de Saúde assente, se possível, na atual rede-base do setor social, modernizada quanto aos equipamentos e capacitada quanto às competências clínicas e humanas constitui um objetivo.**

Efetivamente, depois da experiência adquirida ao longo de 10 anos de serviço prestado pela Residências Montepio – Serviços de Saúde, entendemos ser

momento de promover uma forte articulação entre entidades do setor social que operam na área da saúde, no sentido de tornar possível, em parceria com o Estado, a prestação de cuidados a associados, cidadãos e famílias, em níveis altamente qualificados, seguindo uma orientação social e solidária.

Pretendemos atuar na prevenção de riscos ligados à saúde, na melhoria da rede de cuidados de saúde e bem-estar, no alargamento do apoio domiciliário e na prestação de cuidados continuados e de proximidade.

→ EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Para além do reforço com novos equipamentos na área dos cuidados continuados e das residências, estaremos também atentos às modernas necessidades nos domínios dos cuidados paliativos e de demência.

→ INTENSIFICAR A RELAÇÃO ASSOCIATIVA E A DINÂMICA SÓCIO-CULTURAL

A dinamização e intensificação da relação da Associação Mutualista com os seus associados é um objetivo que perseguimos há longa data e pretendemos fortalecer. Só em 2014 foram realizadas, em todo o país, 159 atividades de cariz lúdico, cultural e formativo, que reuniram 4 795 participantes.

Apesar de o crescimento registado ao nível da participação (variação de 66%) confirmar a adesão dos associados à programação apresentada a cada mês e a adequação da estratégia que seguimos, a verdade é que projetamos para o próximo triénio uma energia reforçada no que se refere à promoção do bem-estar cultural, intelectual e físico dos associados, trabalhadores e suas famílias.

A intensificação da atividade nos espaços *atmosfera m*, em Lisboa e no Porto, a criação da Academia Montepio, a dinamização do Clube Pelicas (dedicado às crianças) e o **contínuo investimento na criação de estruturas**

de apoio à relação associativa, de que constitui exemplo o recém-inaugurado Parque de Lazer de Silves, destinado a associados e colaboradores Montepio, constituem alguns dos projetos que nos propomos realizar e que apoiarão a tão necessária proximidade da Associação aos seus membros.

EVOLUÇÃO DO N.º DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES DA DINAMIZAÇÃO ASSOCIATIVA



→ EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A dinâmica conquistada pelo Portal Ei – Educação e Informação, plataforma criada com a missão de disponibilizar conteúdos educativos e formativos na esfera da Educação Financeira junto de públicos diferenciados, nomeadamente empresas, instituições do setor social, crianças, jovens, pais e educadores, permitiu à Associação Mutualista posicionar-se na linha da frente do combate ao endividamento e à exclusão.

Com mais de 83 mil visitas no mês de setembro (variação de 56% face a setembro de 2014), mais de 154 418 páginas visitadas e mais de 2,7 mil pessoas a consultar diariamente o Portal, a Lista A vê reforçadas as razões para o aprofundamento deste projeto e para a **continua orientação da Associação Mutualista à formação financeira dos cidadãos, ao estímulo à poupança e à estabilidade e bem-estar das famílias.**

→ DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO MUTUALISTA

O objetivo de dar ainda maior visibilidade às vantagens comparativas das modalidades mutualistas, em termos

de preço, cobertura de riscos ou rentibilidade média, assim como aos benefícios que decorrem da condição de Associado/a Montepio, será concretizado através do **reforço da divulgação do Mutualismo**, seja através da realização de campanhas publicitárias seja de comunicação realizada através dos *media* ou de fóruns nos quais a Associação Mutualista participe. O processo (já concluído) de instalação de suportes diferenciados de comunicação nos diversos pontos de contacto com a Associação, de que constitui exemplo os balcões da Caixa Económica, os espaços *atmosfera m* ou os espaços de atendimento mutualista, será agora complementado com uma estratégia de comunicação orientada ao espaço público e a ambientes partilhados com entidades do setor social.

A afirmação da Associação Mutualista e das suas especificidades junto da sociedade civil, promovendo o reconhecimento do Mutualismo e da própria Associação (identidade, valores, modelo e projeto),

assumem dimensão relevante na estratégia que nos propomos levar a cabo e que visa garantir à Associação Mutualista o contínuo fortalecimento da sua base de atividade, resultados e esfera de atuação.

→ INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL, COOPERAÇÃO E PARCERIA

O Montepio, enquanto grupo mutualista, orgulha-se de exercer uma cidadania institucional ativa e cada vez mais dinâmica, que se materializa no desenvolvimento de relações de associação e cooperação com diversas entidades e cuja manutenção entendemos dever desenvolver, em especial junto das mutualidades e outras instituições particulares de solidariedade social. Pretendemos, por isso, **aprofundar a atuação no domínio das intervenções de Responsabilidade Social**, prosseguindo as ações da Fundação Montepio, crescentemente solicitadas no domínio da ação e apoio social. Serão promovidos estudos e contactos orientados ao aprofundamento das relações da

Associação Mutualista com outras instituições de solidariedade, no propósito de **estruturar sistemas de colaboração capazes de potenciar contributos e benefícios proporcionados à sociedade, em particular aos associados.**

Continuaremos, por igual, a colaborar, no plano regional, nacional e internacional, com outras mutualidades e instituições do setor da economia social, com vista ao reforço da capacidade, afirmação e influência do movimento mutualista.

→ ALINHAMENTO, SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

As alterações há muito aguardadas no contexto institucional, com enfoque especial no novo Código Mutualista, justificarão alterações na governação da Associação Mutualista, com **reforço da representatividade democrática e da aproximação e participação ativa dos associados.**

*Conheça, na
página seguinte,
as orientações gerais
para as empresas
do Grupo*

Alinhamento e orientações gerais para as empresas do Grupo

UNIDOS E CONFIANTES NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO

O modo como pensamos e projetamos o Grupo Montepio tem por base uma estratégia orientada a um novo ciclo de crescimento, garantindo respostas diferenciadas e qualificadas às necessidades de proteção perante contingências e riscos, previdência complementar, serviços de saúde e equipamentos sociais.

GERAR EIXOS DE INOVAÇÃO, ADEQUAÇÃO SOCIAL E HUMANIZAÇÃO ÚNICOS NA ESFERA NACIONAL SÃO OBJETIVOS

A QUE NOS PROPOMOS pelo que, para satisfação dos fins mutualistas, assumirá papel fundamental a prestação das empresas que constituem o Grupo Montepio, com destaque para a Caixa Económica Montepio Geral.

Cada empresa deverá cumprir a sua missão e objetivos específicos, mas mantendo a articulação estratégica dos princípios, valores e finalidades. Para assegurar essa articulação será elaborado um Plano Estratégico para o Grupo, que definirá o papel de cada entidade e os objetivos de rentabilidade e geração de valor que permitam o adequado retorno dos investimentos em prol da concretização da missão, visão e fins mutualistas.

Serão introduzidos ajustamentos ao funcionamento das entidades que constituem o Grupo, garantindo-se uma maior e melhor interação, gestão de capacidades instaladas e ampliação de sinergias de gestão.

O aproveitamento máximo do potencial de recursos agregados em torno do Grupo alinhará por um Programa de Sustentabilidade e Crescimento suportado num Comité de Empresas Participadas, estrutura que garantirá o alinhamento dos modelos de gestão com os princípios, valores e objetivos estratégicos que enquadram a atuação do Montepio, congregando esforços e sistematizando fins comuns.

As metas globais deverão consubstanciar os objetivos de geração de valor das diversas entidades, num quadro de otimização e eficiência, respeitando a sua autonomia estratégica e contribuindo para o aprofundamento do novo sistema de governo do Grupo Montepio, que se materializou, recentemente, na total separação dos órgãos e processos funcionais e de gestão da Associação Mutualista e sua Caixa Económica.

Deverá manter-se a adoção de princípios e valores comuns na orientação das políticas e na condução da ação, alicerçados no rigor e exigência, na diligência, prudência e transparência, constituindo as traves mestras de uma política comum de responsabilidade social e sustentabilidade.

A diferença do Grupo Montepio assenta no seu quadro de valores, mas também na capacidade de inovação, reinvenção e concretização das suas equipas. Por isso, é fundamental que todos – na Associação Mutualista e nas empresas do Grupo – se sintam confiantes numa Instituição fundada há mais de 175 anos, assim como na capacidade, competência, determinação e espírito empreendedor de quantos integram e desempenham funções nesta grande Instituição.

.....

O DESAFIO A QUE NOS PROPOMOS
NASCE DA NOÇÃO CLARA
DE QUE A HISTÓRIA DO MONTEPIO É,
EM PARTE, A HISTÓRIA DO PAÍS,
RAZÃO PELA QUAL SABEMOS
TER QUE ASSEGURAR QUE
A ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA CONTINUA
A ASSUMIR UM PAPEL DETERMINANTE
NA HISTÓRIA COLETIVA MAS TAMBÉM,
E SOBRETUDO, NA VIDA DE CADA UM
DOS SEUS ASSOCIADOS.

PELAS PESSOAS,
PARA AS PESSOAS, POR SI.

VOTE LISTA A

.....

